

## INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA

RESOLUÇÃO Nº 2023-7495, DE 21 DE JUNHO DE 2024



ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL  
SISTEMA ARCU-SUL  
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

Ac creditação nº	Curso	Instituição
2023-7495	Engenharia Elétrica	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no Mercosul e Estados Associados”, após processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso, emite a seguinte Resolução:

**CONSIDERANDO QUE:**

- O curso de **Engenharia Elétrica** da **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)**, ofertado no campus de **Belo Horizonte**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários do Mercosul (Sistema Arcu-Sul), administrado no Brasil pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
- Esse Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
  - Manual de Procedimentos do Sistema;
  - Edital de Convocação para participação voluntária dos cursos de graduação;
  - Documento de critérios de qualidade;
  - Guia de Autoavaliação do curso;
  - Guia de Pares Avaliadores.
- A **PUC Minas** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema Arcu-Sul, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
- Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema Arcu-Sul, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois

estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.

5. No período de **11/12/2023 a 15/12/2023** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um relatório que assinala as características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema Arcu-Sul.
7. Esse relatório preliminar foi enviado à instituição para seu conhecimento e eventual manifestação.
8. A Coordenação-Geral de Avaliação in loco da Diretoria de Avaliação da Educação Superior do INEP, instância designada para administrar o processo de avaliação, após verificar o relatório de visita e a documentação do curso, decidiu pela homologação do resultado.

#### CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

##### A. CONTEXTO INSTITUCIONAL

Em 1958, a Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG) foi oficialmente reconhecida como universidade. O Instituto Politécnico da PUC Minas (IPUC), onde está alocado o Departamento de Engenharia Elétrica, foi criado em 1963 para abrigar os cursos de engenharia da instituição. De acordo com o que está indicado no Projeto Pedagógico do Curso, a política geral da formação desta Universidade se orienta para a fixação de condições que viabilizem as atividades de pesquisa e extensão como dimensões intrínsecas do processo de ensino-aprendizagem. Durante a avaliação externa foi possível corroborar o desenvolvimento de atividades acadêmicas, de práticas investigativas, de extensão e de conexão com a área por meio do estágio.

A Universidade definiu sua declaração de missão e valores no documento "Identidade e Missão da Universidade Católica" (PUC Minas, 2001). A Universidade tem um Planejamento e Gestão Estratégica 2022-2026, no qual foram definidos a visão e os objetivos estratégicos. Também tem um Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas (PDI, 2022-2026). O objetivo do Curso está definido no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Há coerência entre a missão, a visão e os propósitos do plano de desenvolvimento e do Curso. O Planejamento e Gestão Estratégica 2022-2026 está disponível no site das Universidades. Outros documentos estão disponíveis na intranet da Instituição.

No documento do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Elétrica está indicado que é resultado de um trabalho coletivo realizado nos últimos anos, conduzido pelo Colegiado do Curso, envolvendo o Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE), bem como a comunidade interna e externa à Universidade.

As políticas institucionais estão definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). A Universidade tem a obrigatoriedade de oferecer, além do ensino, atividades de pesquisa e de extensão. Em sintonia com a Política Institucional de Extensão da PUC Minas, o Curso de Engenharia Elétrica contempla no seu projeto pedagógico mais recente "a extensão universitária integrada ao ensino e pesquisa".

A PUC Minas caracteriza-se como instituição privada, comunitária, confessional e filantrópica, de acordo com o previsto na Carta Constitucional de 1988. O órgão máximo da Universidade é a Grã-chancelaria. A Universidade é administrada por dois órgãos de deliberação: o Conselho Universitário e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Como órgão de execução há a Reitoria. E abaixo da Reitoria estão as Pró-Reitorias Administrativas e Acadêmicas. Entre as Pró-Reitorias está a Pró-Reitoria de Graduação. A IES apresenta ainda os Campus e Unidades Educacionais, como o Campus Coração Eucarístico onde está localizado o Curso de Engenharia Elétrica em análise.

Verifica-se que existe coerência entre a estrutura organizacional e os objetivos do projeto acadêmico. Os mecanismos utilizados pela IES não preveem a participação de toda a comunidade universitária como

por exemplo, de egressos e comunidade externa.

A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional é responsável pela gestão da informação estatística institucional para orientar a tomada de decisões com base em dados. O Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) em conjunto com outros sistemas localizados na Intranet permitem a coleta e sistematização de dados e informações para apoio à tomada de decisão.

A instituição dispõe de uma plataforma virtual, o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA), o Portal Acadêmico CANVAS que facilita o acesso a informações acadêmicas importantes aos alunos, o Sistema de Gestão de Bibliotecas - Pergamum, o aplicativo PUC Mobile, o sistema de e-mail institucional e uma intranet (com acesso restrito acesso), entre outros sistemas de informação. A utilização do SGA foi destacada por professores, alunos e egressos.

Os procedimentos de eleição, seleção e designação de autoridades, diretores e funcionários da instituição são regulamentados, com base no Estatuto da Universidade e demais regulamentos. O Coordenador do Curso é designado pelo Reitor, dentre os professores do Departamento do Curso, conforme artigo 94 do Estatuto da Universidade. A carreira administrativa é prevista, formalmente, no Plano de Cargos e Salários – Carreira Administrativa. O processo de admissão e contratação dos profissionais que compõem o quadro de funcionários da PUC Minas está amparado pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Existem processos de avaliação para os Coordenadores e membros do Colegiado, mas não para as demais autoridades.

O Prof. Sady Antônio dos Santos Filho é o Chefe do Departamento de Engenharia Elétrica, e a Profa. Maria Luisa Grossi Vieira Santos é a Coordenadora do Curso de Engenharia Elétrica. Ambos são profissionais da área do curso com experiência em gestão acadêmica.

Foi indicado no documento de autoavaliação que o plano de gestão tem como diretriz o aprimoramento do planejamento orçamentário e sua execução, visando ao fortalecimento da sustentabilidade da instituição e ao melhor desempenho de suas funções filantrópicas e sociais. De acordo com as informações coletadas nas reuniões a fim de assegurar a sustentabilidade da Instituição, a gestão da PUC Minas se faz sob a perspectiva de orçamentos que são estabelecidos de modo a cumprir as metas institucionais, alinhadas à sua mantenedora. Existem mecanismos internos de alocação de recursos e existem previsões orçamentárias para o Curso.

A Universidade conta com uma Comissão Própria de Avaliação (CPA). Ela é responsável por realizar a Avaliação Institucional, Avaliação Docente, Avaliação da Pós-graduação Stricto Sensu, e Avaliação de professores tutores.

O ingresso no Curso é feito segundo as Normas Acadêmicas da PUC Minas (PUC MINAS, 2021), mediante processo seletivo, realizado pelo sistema de provas ou pela média obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), ou por aproveitamento de estudos. O processo de ingresso é público, sendo regido por edital publicado no site web da IES. O edital contém os requisitos de admissão, vagas, prazos, entre outros, atendendo a legislação que trata do tema. Os resultados são disponibilizados no site web da IES, sendo possibilitado aos candidatos o acompanhamento e abertura de recurso quando necessário. Entende-se que os requisitos e o processo de admissão estão explícitos e são conhecidos.

A PUC Minas mantém vários programas voltados para as condições de bem-estar e inclusão de seus alunos: Programa Universidade para Todos – Governo Federal (PROUNI), financiamento próprio da instituição (Crédito Educacional Rotativo - CER), bolsas assistenciais e bolsas oriundas de convênios.

A Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários – SECAC é composta pelo Museu de Ciências Naturais, Escola de Teatro, Coral, Quarteto de Cordas e Quarteto de Vozes. A Universidade promove exposições de artes e concertos de música.

A PUC Minas tem um Complexo Esportivo, disponibilizando academia, esportes, caminhadas programadas, bem como todas as práticas esportivas. A Secretaria de Cultura e Assuntos Comunitários SECAC conta com a Coordenadoria de Apoio Comunitário e com o Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais – NAI, que, em parceria com a PROEX e com a Assessoria de Assuntos Estudantis (AAE), têm o objetivo de auxílio aos alunos carentes e desenvolvimento das políticas de inclusão de discentes com necessidades educacionais especiais.

Há atendimento aos discentes, com suporte psicopedagógico por meio das clínicas-escola onde são ofertados Cursos de Psicologia na Universidade, e como a assistência na área de saúde por meio de atendimento nas clínicas-escola dos cursos ligados à área de saúde. Existe um Posto Médico da PUC Coração Eucarístico. Existem 6 cantinas/lanchonetes, um Museu de Ciências Naturais e um Teatro.

Os processos de autoavaliação são utilizados para as avaliações a que a instituição e o Curso estão sujeitos, de acordo com as disposições regulamentares sobre a matéria no país.

Das reuniões realizadas ficou evidenciado que a IES realiza continuamente a autoavaliação institucional por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA, por meio da aplicação dos formulários com perguntas sobre as diversas áreas e dimensões do curso. Toda a comunidade acadêmica participa de forma anônima, avaliando os pontos positivos e negativos referente ao PPC, infraestrutura, corpo docente, gestão do curso entre outros.

Dos documentos analisados e das entrevistas realizadas ficou evidenciado que os resultados do processo de autoavaliação constituem insumo para os processos de avaliação externa.

## **B. PROJETO ACADÊMICO**

O PPC contextualiza o surgimento do curso e as sucessivas reformulações que sofreu ao longo do tempo. A definição do objetivo geral do curso somada aos objetivos específicos onde são detalhadas as habilidades, competências e aptidões esperadas é consistente com a definição de Engenharia do Mercosul. Do PPC e da visita in loco constata-se que existe coerência entre as atividades de ensino, extensão e pesquisa para o cumprimento dos objetivos do curso.

A IES utiliza o seu web site como meio de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos objetivos do curso.

No PPC, o Perfil da Graduação está descrito de forma clara e precisa, e identifica as competências que devem ser desenvolvidas.

O perfil do egresso consta do PPC que está disponível para os estudantes no sistema acadêmico e ambiente virtual de aprendizagem, podendo ser acessado por docentes, discentes e pessoal de apoio.

A carga horária e duração nominal do curso estão adequadas. O curso está organizado em 10 semestres, e o currículo mínimo consiste em 3.600 horas-relógio. A matriz curricular semestral indica as disciplinas e carga horária de cada disciplina mostrando um percurso coerente.

Destaca-se que o programa conta com formação em ciências básicas e matemática que representa um quinto da dedicação total do programa. Em particular, o curso apresenta 7 disciplinas obrigatórias na área da Matemática que incluem conteúdos de cálculo diferencial e integral, probabilidade e estatística, álgebra linear, análise numérica e cálculo avançado. As demais ciências básicas (química e física) incluem atividades laboratoriais. Assim, entende-se que a distribuição da carga horária nas quatro áreas do conhecimento é adequada para atingir o perfil proposto.

Atividades Complementares de Graduação contam como 36 horas presenciais, que devem ser realizadas em uma das seguintes modalidades:

- Iniciação Científica
- Projetos de Extensão
- Visitas técnicas
- Produção científica
- Participação em painéis, conferências, workshops
- Disciplinas extracurriculares
- Outros estágios (Estágio Não Obrigatório)

Durante a visita foi esclarecido que a carga horária corresponde a atividades de extensão consta do PPC e que disciplinas extensionistas estão distribuídas ao longo do curso, a partir do 4º semestre, de modo que o aluno estará envolvido em atividades extensionistas durante uma parcela representativa do seu tempo de formação, possibilitando a interação entre os conteúdos estudados e as atividades de pesquisa.

Nos documentos disponibilizados durante a visita foram apresentados todos os Planos de Ensino das disciplinas do curso (obrigatórias e optativas).

Para cada disciplina constam no plano de ensino as seguintes informações:

- pré-requisitos
- carga horária
- metas
- conteúdo (programas)
- metodologia de ensino
- mecanismo de avaliação
- bibliografia (básica e complementar)

Da documentação apresentada, em especial do PPC e demais documentos disponibilizados durante a visita in loco, constata-se que o curso incorpora atividades teóricas, práticas e laboratoriais. Somam-se a isso as atividades de extensão obrigatórias e as possibilidades de realização de trabalhos de pesquisa e inovação.

Em cada laboratório as aulas são ministradas com 8, 12 ou 15 estudantes por vez. O número de alunos (capacidade) depende do tipo/natureza do laboratório. Na visita aos laboratórios específicos do curso foram detalhadas as atividades neles realizadas, apresentando os equipamentos disponíveis, softwares etc.

Uma atividade destacada foi a Mostra de Tecnologia que acontece desde 2011 e que incentiva aspectos de inovação e empreendedorismo. É uma exposição aberta onde participam empresas e sociedade em geral. Nesta mostra são também apresentados os resultados do TCC, e ainda acontece o programa Desafio Engenharia Elétrica, entre outras atividades. O programa denominado Desafio Engenharia Elétrica consiste no projeto e implementação de um produto, envolvendo aspectos teóricos e práticos, proposto aos alunos do curso, objetivando aplicar o conceito do Aprender Fazendo e Experimentando.

Da documentação analisada e da visita in loco ficou evidenciado que os planos de ensino das disciplinas foram atualizados recentemente, ainda em 2023, incluindo a bibliografia. Na reunião com os professores, diversos deles relataram que mantêm os planos de ensino e bibliografias atualizadas de acordo com os avanços tecnológicos, trazendo sua experiência profissional na área do curso.

Existem ações relacionadas ao nivelamento e apoio acadêmico aos alunos ingressantes. O relatório de autoavaliação apresentado pela IES indica as etapas para realizar este nivelamento:

- Atendimento individualizado ou em pequenos grupos: realizado no espaço reservado ao atendimento pedagógico (sala da coordenação), no qual são propostas atividades voltadas para a questão da aprendizagem do aluno;
- Atividades de Nivelamento: com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes no Curso, notadamente as oficinas de nivelamento, atividades não obrigatórias e fora do horário das aulas, a exemplo da Oficina de Cálculo, semestralmente oferecida pelo IPUC. As aulas são realizadas sem nenhum custo adicional aos alunos;
- Acolhimento ao Ingressante: inclui visitas guiadas às instalações da IES, palestras de esclarecimento sobre a vida acadêmica e serviços da IES, distribuição do manual do aluno e programa de nivelamento e atendimento psicopedagógico;
- Monitoria: para o estímulo da importância de aproveitar os espaços da Universidade, não somente nas salas de aula, como parte integrante de sua política de Ensino.

Como forma de estimular a participação nas atividades de nivelamento, em sua maioria, geram horas ACG para os alunos.

Durante a reunião os professores destacaram que são disponibilizados horários extra-classe (plantões) para ampliação e/ou esclarecimento de dúvidas, fato confirmado pelos estudantes durante a reunião.

No documento de autoavaliação do curso a IES relata que: "O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitorias, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais e promove outras ações comprovadamente exitosas ou inovadoras." Isto também foi constatado durante a visita in loco.

Existem métodos e técnicas de ensino que envolvem: atividades letivas ativas, atividades a distância com grande apoio de plataformas digitais, atividades práticas laboratoriais e, como já referido, a existência de outras atividades de ensino e extensão como visitas técnicas, atividades online e em grupo.

A IES demonstrou o uso do Portal Acadêmico CANVAS, ferramenta tecnológica que facilita o acesso a informações acadêmicas importantes para os alunos, onde os alunos têm acesso a notas, materiais das disciplinas, vídeos, informações sobre horários de provas, entre outras.

Foi apresentado o Núcleo de Apoio Inclusivo (NAI), espaço da PUC Minas que realiza atividades de prevenção e apoio a alunos com necessidades educacionais específicas, transtornos e dificuldades de aprendizagem.

Foi ainda constatado que a IES incentiva os alunos a participarem de programas como Iniciação Científica e projetos de pesquisa por meio de editais públicos.

A IES implantou o Núcleo de Educação a Distância, setor que cuida da preparação dos docentes tanto para atuação em disciplinas a distância, como também para o uso de tecnologias educacionais em disciplinas presenciais ou semipresenciais. Esse setor oferece, continuamente, cursos, palestras, oficinas e outras ações para que os docentes da Universidade possam conhecer e aprender a usar as tecnologias, como o próprio AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem. Um dos principais produtos do setor é o Guia do Professor que traz as sequências de passos para a solução dos problemas docentes mais comuns e que podem ser resolvidos por meio de tecnologias.

Constata-se a existência de metodologias de avaliação explícitas e a sua aplicação e ainda que os instrumentos de avaliação da aprendizagem são indicados com exemplos específicos de sua aplicação, de acordo com cada tipo de atividade.

Da análise dos documentos e da visita in loco constata-se que a IES investe na melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem do curso. Identificou-se que diversas ferramentas têm sido implementadas como mecanismos para promover o ensino e aprendizado dos alunos, como o acesso à informática e oportunidades de aprendizagem por meio de práticas laboratoriais. A IES informa que os professores são incentivados a se atualizar constantemente no uso de ferramentas didáticas disponíveis para o ensino-aprendizado, a fim de acompanhar os novos modelos de ensino-aprendizagem exigidos pela evolução tecnológica voltados em obter maior eficiência na mediação pedagógica.

No relatório de autoavaliação a IES indica que existem professores do curso que realizam pesquisas principalmente nas seguintes linhas relacionadas à engenharia elétrica:

- Eficiência Energética e Instalações Elétricas;
- Modelagem matemática e otimização multiobjetivo;
- Inteligência Computacional (Redes Neurais, Sistemas Fuzzy);
- Tomada de decisão multicritério e suas diversas aplicações.

Na reunião com os docentes foi evidenciada a existência de outras linhas de pesquisa relacionadas ao curso. Foram apresentadas, por exemplo, as linhas de pesquisa em: proteção de sistemas elétricos de potência, equipamentos de sistemas elétricos e distribuição de energia elétrica. Os docentes relataram ainda que existem outras linhas de pesquisa relacionadas a engenharia elétrica nos cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.

Ficou evidenciado que a IES estimula a participação em PD&I por meio de editais públicos. Durante o passeio pelas instalações, principalmente pelos laboratórios, observa-se uma infraestrutura adequada para a realização de pesquisas de alunos e professores. Durante o encontro com os alunos nota-se que alguns deles têm participado em atividades de investigação e inovação.

Há participação dos alunos de engenharia elétrica nos programas Pesquisa Bibliográfica (PPB) e Prática Investigativa.

A divulgação das possibilidades de participação é feita para os alunos por meio do WhatsApp ou pelo e-mail institucional. Esses são os mecanismos informados pela IES como os usados para divulgar programas e oportunidades de pesquisa.

A IES apresenta no formulário de autoavaliação duas patentes nacionais e 33 publicações indexadas onde os autores aparecem como docentes do curso: EKEL, BATALHA, SOARES, GOUVÊA.

A IES oferece Cursos de Pós-Graduação como forma de oferta de cursos de atualização profissional permanente:

- Proteção de Sistemas Elétricos
- Automação de Sistemas Elétricos de Potência
- Máquinas Elétricas
- Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica
- Mestrado em Sistemas Elétricos

Na reunião com os empresários que recebem os egressos e estagiários do curso ficou evidenciada a existência de vínculos com o setor produtivo para a formulação e implementação de cursos de atualização. Um dos participantes mencionou que alguns de seus colaboradores participam da área de pós-graduação da IES, havendo uma ligação clara e fluida nesse sentido.

### **C. COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA**

O ingresso no curso é realizado segundo as Normas Acadêmicas da PUC Minas, mediante processo seletivo, realizado: a) pelo sistema de provas; b) pela média obtida no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); ou c) por aproveitamento de estudos.

Os requisitos e o processo de admissão estão claramente definidos, disponíveis publicamente e aplicados sistematicamente.

A IES disponibiliza em seu site um guia ao aluno em que apresenta:

- a) os mecanismos de orientação dos estudantes;
- b) as instâncias de mediação ou resolução conflitos;
- c) como ocorre a oferta estágios e apoio no curso;
- d) os estímulos para o desenvolvimento intelectual; e
- e) os programas culturais e esportivos.

As principais ações de apoio a estudante são:

- a) Programas de bolsas e financiamento estudantil;
- b) Crédito Educacional Rotativo Especial – CER;
- c) Acompanhamento de alunos bolsistas ProUni;
- d) Núcleo de Apoio à Inclusão;
- e) Assistência à comunidade acadêmica;
- f) Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais NAI;
- g) Política de Atendimento ao Egresso;
- h) Assessoramento espiritual;
- i) Assistência na área de saúde;
- j) Programas de nivelamento;
- k) Monitoria.

A IES apresenta no PPC, PDI e demais documentos a regulamentação de mobilidade e intercâmbio internacional. Destaca-se que a IES possui em sua estrutura organizacional uma assessoria responsável por tratar de relações internacionais, denominada de Assessoria de Relações Institucionais e Internacionais.

Há diversos programas de acompanhamento de egressos dos cursos de graduação, além de um sistema que possibilita conhecer suas condições de emprego ou atuação profissional. Dos documentos apresentados pela IES e das entrevistas realizadas durante a visita in loco verifica-se que os graduados encontram empregos em suas áreas de estudo. Fica evidenciado que a formação oferecida está alinhada com as demandas do mercado de trabalho, possibilitando que os graduados encontrem emprego relevante e na área do curso.

A composição do corpo docente do curso é relacionada por disciplina e jornada de trabalho, levando em consideração sua titulação e dedicação de tempo ao curso. A IES trabalha basicamente com três tipos de jornada de trabalho, são elas: Jornada Completa (JC); Meia Jornada (MJ); contratados por hora (CH). Constata-se que a relação docente é adequada em quantidade e dedicação ao curso, especialmente em relação às condições acadêmicas apresentadas pelos alunos e pelas tarefas que são realizadas em salas

de aula e ou laboratórios. Também é adequada a proporção de professores que realizam pesquisa, desenvolvimento ou inovação (PD&I).

A seleção, avaliação e promoção de professores segue o disposto no Estatuto da Carreira Docente e Convenção Coletiva do Estado de Minas Gerais. A seleção se dá por meio de entrevista, provas e títulos, sendo o candidato submetido a uma avaliação didática, a uma entrevista com comissão ad hoc designada para tal, além da apresentação da titulação, com a necessidade de demonstrar, pelo menos, a condição de Especialista.

Em relação ao pessoal técnico administrativo, a IES conta com pessoal especializado que atende às necessidades de apoio acadêmico, mantendo uma equipe equilibrada em relação à demanda. Há procedimentos claros para seleção, avaliação e promoção de pessoal de apoio que contempla a identificação de talentos potenciais no mercado ou internamente, levando em consideração o atendimento aos requisitos formais de cada cargo.

#### **D. INFRAESTRUTURA**

As salas de aula possuem capacidade média para 60 alunos, contando com quadro branco, tela de projeção retrátil, quadro de avisos, projetor multimídia, carteiras universitárias e tomadas elétricas. Há, também, acesso à internet acadêmica e Wi-Fi. As salas de aula e de atividades contam com ventilação natural e ventilação forçada por ventiladores instalados no teto ou paredes.

A instituição está adaptada tanto na infraestrutura física em geral quanto nos laboratórios para garantir a acessibilidade.

Os docentes contam com salas individuais e compartilhadas, além de serviços institucionais com fornecimento de equipamentos e materiais para o ensino, tais como caixas de som, notebooks com acesso à internet e projetor portátil. Também é disponibilizado pela IES o ambiente virtual do Office for Education.

Na visita às instalações da biblioteca constatou-se que a infraestrutura foi dimensionada adequadamente levando em relação o número de alunos, proporcionando espaço suficiente para o acervo e sala de leitura bem equipada, estudo individual e em grupo que atende ao acervo existente. Há um plano de contingenciamento e de desenvolvimento.

O investimento em infraestrutura, acervo e rede é definido segundo análise periódica da necessidade. A instituição também possui equipe para o desenvolvimento, adaptação e manutenção das instalações da biblioteca.

A biblioteca mantém um acervo que está em conformidade com os objetivos do curso e atende às demandas dos usuários, abrangendo recursos impressos e virtuais. A IES disponibiliza aos alunos, professores e funcionários, acesso ao conteúdo integral, online e multiusuário, às plataformas de livros eletrônicos (Minha Biblioteca, Pearson, O'Reilly, IEEE, Springer e EBSCO) e a diversas bases de dados referenciais e de textos completos. O acesso a esses conteúdos eletrônicos está garantido pelas instalações e recursos tecnológicos da IES, que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como a disponibilização de ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, tais como softwares de leitura de tela como o Non Visual Desktop Access (NVDA) e Job Access With Speech (JAWS). A IES implementa mecanismos que garantem a qualidade, quantidade, pertinência e atualização do acervo, com a participação ativa dos docentes na seleção de títulos e na atualização do acervo por meio política de aquisição do acervo referendado por relatório de adequação e atualização, assinado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas do próprio curso e de outros que utilizem os títulos e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo.

Os livros físicos indicados no plano de ensino do curso de Engenharia Elétrica como bibliografia básica estão tombados, magnetizados (sistema antifurto), assim como os e-books que integram as plataformas de livros eletrônicos contratadas pela PUC Minas e disponíveis na Biblioteca, para consulta dos docentes e alunos, atendendo plenamente aos conteúdos descritos no PPC e é atualizado considerando a



natureza das unidades curriculares, sendo composta por indicação de três títulos de livros, preferencialmente no formato eletrônico.

Os serviços de empréstimo e o horário de atendimento possibilitam a utilização e promover a consulta por parte de docentes, estudantes e ex-alunos. A consulta é informatizada, permitindo pesquisas por palavra-chave, autor e título, com acesso livre às publicações periódicas.

A catalogação é realizada por bibliotecários registrados no conselho da categoria, de forma adequada, facilitando o acesso, a consulta via web e a participação em sistemas interbibliotecas. A biblioteca oferece um acesso adequado ao acervo, por meio do sistema de informação Pergamum - Soluções Acadêmicas e Institucionais, incluindo modalidades de empréstimo entre bibliotecas.

A IES apresentou laboratórios didáticos de formação básica, laboratórios didáticos de formação específica e ainda laboratórios de pesquisa e extensão, distribuídos entre todas as áreas contempladas pelo projeto do curso. Os laboratórios são dimensionados de acordo com o número de estudantes, em geral subdivisões das turmas em grupos de no máximo doze alunos, e as necessidades dos planos de estudo, permitindo a participação ativa de todos os alunos, nos diversos laboratórios. Além disso, a instituição possui planos bem definidos para o desenvolvimento, adaptação e manutenção desses laboratórios, garantindo que estejam sempre atualizados e em condições de uso.

A instituição disponibiliza equipamentos de informática para os laboratórios e garante a provisão de insumos em quantidade, qualidade e oportunidade adequadas. Há um estoque de componentes e peças de reposição para a manutenção dos equipamentos, assegurando que estejam sempre em boas condições de funcionamento. Em todos os laboratórios há regulamentos de uso, mapas de risco e equipamentos de segurança.

As unidades da PUC Minas são interligadas por meio de uma rede WAN e todos os computadores dos laboratórios de informática possuem acesso à internet via link dedicado com velocidade adequada para prover qualidade na comunicação de dados, dispondo ainda de rede Wi-Fi para todos os alunos e professores, nos laboratórios de informática e em diversos outros pontos das unidades PUC Minas.

Foi possível constatar que as políticas de uso e gestão de instalações estão bem definidas, garantindo um uso racional e dentro dos horários estabelecidos. Há mecanismos para informar os alunos sobre a atribuição de uso das instalações, garantindo transparência e acesso igualitário. Há um setor específico para o controle e gestão da alocação de salas.

#### DECIDE-SE:

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP resolve:

I - Acreditar o curso de **Engenharia Elétrica** da **Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas)**, ofertado no campus de **Belo Horizonte**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema Arcu-Sul.

II - Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do Mercosul, para seu conhecimento e difusão.

ROGÉRIO DENTELLO

Coordenador-Geral de Avaliação in loco

ULYSSES TAVARES TEIXEIRA

Diretor de Avaliação da Educação Superior

MANUEL FERNANDO PALACIOS DA CUNHA E MELO

Presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira



Documento assinado eletronicamente por **Rogério Dentello, Coordenador(a) - Geral**, em 21/06/2024, às 17:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Ulysses Tavares Teixeira, Diretor(a)**, em 24/06/2024, às 17:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Manuel Fernando Palacios da Cunha e Melo, Presidente**, em 27/06/2024, às 15:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.inep.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.inep.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1416224** e o código CRC **DA7ACF62**.

---